



01.

#### COMPETÊNCIA V

Nível 1 ( ) Nível 2 ( ) Nível 3 ( ) Nível 4 ( ) Nível 5 ( X )

A proposta de intervenção apresenta mais de um agente (mídia e Estado) e especifica as ações necessárias e os meios de realizá-las.

02.

- A) As imagens do grilhão e das botas ajudam a caracterizar a ideia de que há uma estreita relação entre o prazer e a dor. Sugere-se, nos dois textos, que o prazer é um estado associado à supressão da dor, isto é, um estado que se faz sentir pelo contraste com o seu oposto. As imagens das botas apertadas e do grilhão ilustram bem essa ideia, pois, nos dois casos, o prazer resulta justamente da remoção daquilo que gerava a dor.
- B) Do texto I depreende-se que a dor e o prazer, embora sejam sensações ou estados intimamente relacionados, excluem-se no que diz respeito à possibilidade de ocorrerem ao mesmo tempo no homem, o que fica óbvio na passagem “tanto um como o outro recusam ser simultâneos no homem”.
- C) A ironia presente na passagem em destaque resulta da associação entre o tema grandioso do aperfeiçoamento da felicidade terrestre e algo tão prosaico quanto a existência de calos. Tomada ao pé da letra, essa associação parece despropositada, o que favorece a leitura do trecho como irônico.

03.

- A) Estudos recentes indicam ser o riso um dos melhores remédios para os males da alma. Os cientistas descobriram que ele é um dos principais processos deflagradores da produção da serotonina, substância responsável pela sensação de bem-estar. Gargalhadas e sorrisos francos provocam o aumento da quantidade de serotonina liberada pelo organismo, podendo evitar que as pessoas entrem em estados depressivos.
- B) A inversão entre o termo de valor substantivo e o termo de valor adjetivo é perfeitamente possível nas expressões “relação maravilhosa” e “resposta certa”, não sendo, entretanto, natural se aplicada à expressão “estímulo ambiental”. Entre os dois casos de inversão possível e natural, apenas em (III) há mudança sensível no significado: quando posposta ao substantivo, a palavra “certa” corresponde a “correta”; quando anteposta, equivale a “determinada”.

04.

- A) A dor faz com que o paciente, já debilitado em consequência da enfermidade, veja-se incapacitado de realizar as mais simples atividades a que está habituado, tais como cuidar da higiene pessoal, alimentar-se, levantar-se do leito etc. São necessários, então, cuidados muito especiais, para evitar piora na qualidade de vida do paciente.
- B) A moral epicurista é uma moral hedonista. O fim supremo da vida é o prazer, que é concebido como o único bem; o único mal é a dor. Nenhum prazer deve ser recusado, a não ser por causa de consequências dolorosas, e nenhum sofrimento deve ser aceito, a não ser em vista de um prazer. No epicurismo não se trata, portanto, do prazer desejado pelo homem vulgar; trata-se do prazer avaliado pela razão, escolhido prudentemente.

05. Há (Existe) uma palavra que conheço mas que não consigo lembrar (recordar).

06.

- A) Uma das possibilidades de leitura seria considerar o termo do neurocientista como paciente da ação, ou seja, nesse caso, o neurocientista foi indicado (indicaram o neurocientista; alguém indicou o neurocientista), e esse fato trouxe benefícios para a pesquisa. A outra possibilidade seria reconhecer o termo do neurocientista como agente da ação, isto é, o neurocientista fez a indicação (indicou algo/alguém) e essa indicação feita por ele trouxe benefícios para a pesquisa.
- B) A indicação que o neurocientista fez trouxe benefícios para a pesquisa. / O fato de terem indicado o neurocientista trouxe benefícios para a pesquisa. / A indicação feita pelo neurocientista trouxe benefícios para a pesquisa.

07.

- A) A surpresa decorre de um sentido inesperado que a criança atribui à palavra “atrás” nesse contexto. Na fala do adulto, “atrás” indica tempo decorrido, ao passo que, na da criança, assume uma dimensão espacial.
- B) I. “É indício de azia e indigestão vomitar a carne tal qual foi engolida.” Ou: “O estômago não faz seu trabalho enquanto não mudam o aspecto e a forma daquilo que se deu a digerir.”  
II. Estão sendo comparados pensamento e alimentação.

08. Os fragmentos de Montaigne e Schopenhauer têm em comum a valorização da autonomia intelectual; salientam ambos a importância de uma reflexão própria no exame de saberes estabelecidos.



09.

A) No Texto I, o intérprete toma o conteúdo do sonho de Penélope como indício de fatos que acontecerão no futuro, isto é, como um presságio. A julgar pelas informações que nos são dadas no Texto II, deduz-se que Freud, por outro lado, toma o sonho de seu filho como um indicador dos desejos fantasiosos do menino.

B) **Ihes:** O pronome se refere aos vinte gansos (isso fica claro se reescrevermos a oração sem o pronome: quebrou o pescoço dos vinte gansos)

**Isto:** O pronome se refere a todo o sonho narrado anteriormente por Penélope.

10. O fragmento é um bom exemplo da preocupação do Padre Antônio Vieira com temas de caráter social e de dimensão política. A aproximação e a comparação da figura de Alexandre Magno, grande conquistador do mundo antigo, com a do pirata saqueador evidenciam a crítica aos valores morais e a visão ideológica do autor.

